"prêmio emílio mira y lópez"

No dia 24 de outubro de 1966, quando, se fôsse vivo, EMILIO MIRA Y LÓPEZ completaria 70 anos, a Fundação Getúlio Vargas concedeu, pela primeira vez, o prêmio relativo ao certame que homenageia um dos ilustres pioneiros da Psicologia Aplicada no Brasil.

Como se sabe, trata-se de galardão no valor de Cr$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros), concedido de dois em dois anos, conforme regulamentação amplamente divulgada.

A solenidade foi realizada no salão nobre do ISOP, assumindo a Presidência dos trabalhos o Dr. Luiz Simões Lopes, Presidente da Fundação Getúlio Vargas. Tomaram parte na mesa o Dr. João Carlos Vital, Presidente do ISOP, o Dr. Alim Pedro, Diretor Executivo da F.G.V., o Prof. Wedher Wanderley, Diretor do ISOP, o Dr. Hélio Fontes, Superintendente da F.G.V., o Dr. Heitor Grilo, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisa, o Dr. Rubens Pôrto, Membro do Conselho Diretor da F.G.V., o Dr. Guilherme Morais, representante do Diretor do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica, e a Prof.ª Alice Galland de Mira, viúva do Prof. Mira y López.

Abrindo a sessão, o Dr. Luiz Simões Lopes deu a palavra ao Dr. João Carlos Vital, que discorreu longamente sôbre Mira y López, sua obra e o significado do ISOP no progresso educacional e aproveitamento científico do trabalho no Brasil.

Em seguida, falou a Sra. Alice Mira, agradecendo a homenagem, a seu ver, a que mais correspondia aos ideais de Mira y López, por seu caráter propulsor da pesquisa científica.

Após receber o cheque com a importância do prêmio, a Psicóloga Isabel Adrados agradeceu à Fundação Getúlio Vargas e aos funcionários administrativos que colaboraram na execução do trabalho.

Finalmente, falou o Dr. Luiz Simões Lopes, dizendo de sua satisfação em homenagear a memória do Prof. Emilio Mira y López, fundador do ISOP, órgão que, por sua ampla projeção internacional, vem elevando o nome da Fundação Getúlio Vargas e do Brasil. Falou de sua satisfação em ter a decisão da respeitável Comissão Julgadora recaído em uma psicóloga do ISOP como vencedor, e em outro técnico, com Menção Honrosa. Encerrou a sessão com uma palavra de estímulo a todos os funcionários presentes.

O trabalho vencedor, de Isabel Adrados, tem o título de "Respostas de espaço em branco no teste de Rorschach e sua correlação com o Psicodiagnóstico Miocinético e a Entrevista".

As duas menções honrosas foram conferidas ao Dr. Elso Arruda com "Memória e Aprendizagem" (Interpretação neurofisiológica e lógico-matemática — Importância para a Psicologia Aplicada), e à Psicóloga Ofélia Boisson Cardoso, com "Os Suicídas".

Integraram a Comissão Julgadora o Prof. Lourenço Filho, a Psicóloga Elisa Dias Veloso e o Prof. Octavio Martins.